

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS PRESENTES EM SUPERFÍCIES DE TECLADOS E MOUSES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR, CE

Isabela Barros Bandeira¹; Saulo Almeida de Menezes²; Antônio Sobrinho de Castro Júnior²; Lilian Cortez Sombra Vandesmet³

¹ Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA; E-mail: bellaabarro15@hotmail.com.br

² Discentes do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA

³ Mestre, Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA; E-mail: lilianvandesmet@gmail.com

RESUMO

Computadores e seus periféricos são amplamente utilizados na atualidade por indivíduos das mais diversas faixas etárias e condições socioeconômicas. Muitos de seus componentes são feitos com material plástico, que são evidenciados na literatura como favorecedores da permanência de microrganismos, como bactérias e fungos. Além desses fatores, a constituição física desses equipamentos dificulta sua higienização e, portanto, contribuem ainda mais na permanência de microrganismos capazes de provocar enfermidades infecciosas. Apesar de muitos estudos científicos terem sido conduzidos com o objetivo de evidenciar e isolar bactérias desses objetos, a pesquisa por fungos ainda é negligenciada. Assim, o propósito deste trabalho foi avaliar a contaminação fúngica da superfície de teclados e mouses de computadores de uso coletivo em uma instituição de ensino superior em Quixadá, CE. Foram escolhidos aleatoriamente 10 computadores do laboratório de Informática mais utilizado da instituição. Destes, vinte amostras (n=20) foram coletadas, sendo 10 para mouses e 10 para teclados, as coletas ocorreram no mês de novembro de 2017. Para isto, *swabs* estéreis foram umedecidos em solução salina e friccionados contra a superfície dos periféricos a serem analisados. Posteriormente os *swabs* foram identificados e utilizados para semeadura em meio de cultura Sabouraud Dextrose Ágar + Cloranfenicol (SDAC). O material foi transportado ao Laboratório de Microbiologia/Bioagentes Patogênicos/Parasitologia do Centro Universitário Católica de Quixadá para observação do crescimento e identificação das espécies fúngicas. A análise preliminar da macromorfologia dos fungos evidenciou colônias de aspecto úmido e/ou cremoso, além de colônias com aspecto seco e algodonoso. Provavelmente tratam-se, respectivamente, de leveduras e fungos filamentosos/hifas. As próximas etapas do estudo consistem na realização do microcultivo, que preserva a disposição original dos esporos sobre as hifas e mantém íntegras certas estruturas formadoras de esporos como os esporângios, corpos de frutificação dos zigomicetos, facilitando assim sua identificação microscópica. Esta etapa será decisiva para identificação das espécies através do seu gênero, e assim poderá ratificar se esses são ou não patogênicos para seres humanos. Deste modo, espera-se que a realização do presente estudo contribua no direcionamento de medidas higiênico-sanitárias para comunidade universitária, além de servir como fonte de alerta para a necessidade de novas pesquisas no âmbito da contaminação ambiental e de fômites como prováveis veículos de transmissão de doenças.

Palavras-chave: Fungos. Contaminação fúngica. Teclados. Mouses.